



Seminário de Avaliação Final do PRODIN

Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura de Passo Fundo



# **SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO PRODIN**

## **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO**

### **Avaliação Final**



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura de Passo Fundo



## **I. Caracterização da Situação Problema**

Quando da preparação do Programa, o Município de Passo Fundo apresentava uma taxa de urbanização de 98% e uma população estimada em 185 mil habitantes. O Índice de Desenvolvimento Urbano – IDH era de 0,804, indicando um alto nível de desenvolvimento, mas com graves disparidades urbanas.

A partir dos anos 60 o município de Passo Fundo passou a receber um grande fluxo migratório de pessoas que buscavam melhores condições de vida.

Esses fluxos migratórios consistiam na raiz do crescimento populacional do município e também da sua mancha urbana, a qual ocorreu à **margem do planejamento urbano**, ou seja, de **forma desordenada**, com graves deficiências de infraestrutura e de serviços públicos.

A fim de promover o planejamento urbano e maior controle sobre a ocupação urbana e orientar as áreas de expansão urbana que a Prefeitura Municipal de Passo Fundo – PMPF elaborou e aprovou, **em 2006, o seu Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDDI.**

As suas principais diretrizes estabeleceram as áreas prioritárias de expansão urbana, na qual se destaca a região Sudoeste e Perimetral Sul, compostas pelos Bairros de Santa Marta, Setor 8 e parte do setor 9.

A região continha, em 2000, 12.018 habitantes e, segundo previsão da PMPF, capacidade de expansão para até 60.000 habitantes. A sua população era praticamente de baixa renda, tendo 81% de seus habitantes recebendo até três salários mínimos. As habitações eram precárias e verificava-se ausência de serviços públicos básicos.

Existia grande carência de equipamentos sociais, principalmente de saúde e educação, o que obrigava a população local a se deslocar para outras regiões da cidade. Ademais, diversas vias estavam sem pavimentação.

## Outras dificuldades:

### ✓ Falta e/ou precariedade das áreas verdes.

A cidade de Passo Fundo contava com poucos espaços verdes e de recreação. Praticamente não existiam espaços públicos destinados a prática esportiva. As poucas áreas estavam subutilizadas ou mesmo abandonadas, carecendo de revitalização.

- ✓ **Saturação do trânsito em Passo Fundo.**
- Sistema Radial (Av. Brasil e Presidente Vargas). Grande fluxo urbano – Congestionamentos na região central;
- Conflitos transporte coletivo x veículos e pedestre;
- Planejamento da mobilidade urbana defasado;
- Vias urbanas com problemas de pavimentação;
- Localidade rurais sem vias de ligação precárias.

- ✓ **Baixa diversidade econômica.**
- Grande dependência do setor agrícola;
- Potencialidades econômicas não aproveitadas (Plataforma logística, setor saúde e educação);
- Inexistência de planejamento e estratégias de desenvolvimento econômico;

- ✓ **Fragilidades institucionais.**
- Ausência de instrumentos de planejamento setoriais (transporte e mobilidade, desenvolvimento econômico);
- Atividades de capacitação técnica insuficiente;
- Parque digital insuficiente e desatualizado.

## II. O Programa PRODIN

O objetivo geral do Projeto é **melhorar a qualidade de vida dos habitantes do município de Passo Fundo**, por meio da:

- a) Implementação de projetos de desenvolvimento urbano integrado;
- b) Melhoria do transporte e da mobilidade urbana;
- c) Fomento ao desenvolvimento econômico local;
- d) Fortalecimento da gestão municipal.

## **Componente I - Transporte e Mobilidade Urbana.**

Objetivo: melhorar a circulação viária no município.

Principais ações:

- a) estruturação de um anel viário e de binários na área central;
- b) implantação de **vias de acesso aos distritos rurais de Bela Vista, Bom Recreio e São Roque (excluídas)**, que incluem melhorias nas condições das vias, pavimentação e sinalização;
- c) modernização do sistema de semáforos, por meio da **implantação de mecanismos de Controle de Trânsito por Áreas (CTA)**.



## Componente II - Desenvolvimento Urbano e Estruturação de Áreas Verdes.

### Principais ações:

- (i) Elaboração de **Plano Urbanístico para a Região Sudoeste/Perimetral Sul**, (diretrizes de ordenamento espacial da região, e identificação de carências de equipamentos sociais e serviços públicos);
- (ii) elaboração de **Plano de Estruturação de Equipamentos Urbanos e Espaços Livres de Uso Público do Município**, com o objetivo de identificar as intervenções prioritárias.



Seminário de Avaliação Final do PRODIN

Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura de Passo Fundo



## **Componente III - Desenvolvimento Econômico Local.**

O componente pretendeu estruturar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), por meio do fortalecimento de seu quadro técnico e da implantação de ferramentas para promover o desenvolvimento de segmentos estratégicos da economia local.



Para tanto, o componente previu, entre outros:

- (i) Formulação de Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Local (PEDEL), (**Vendedor Prêmio Sebrae Empreendedorismo, 2015**)
- (ii) Formulação de dois Planos Estratégicos Setoriais (PES), (**Saneamento e Mobilidade**);
- (iii) Elaboração de estudo de viabilidade para a implantação de uma Plataforma Logística Multimodal;
- (iv) Elaboração de projeto para a implantação de uma Plataforma Logística Multimodal; (**excluído, resultado do estudo – plataforma privada**)
- (v) Desenvolvimento e a implantação de um programa de apoio empresarial, de atração de investimentos e de estruturação de planos de trabalho para diferentes setores da SDE. (**excluído, opção prefeitura**)



## Componente IV – Fortalecimento Institucional

O Programa financia as seguintes ações destinadas a fortalecer as áreas técnicas de maior prioridade do Mutuário:

- (i) Desenvolvimento do **Plano Integrado de Saneamento** e do **Plano de Transporte Urbano e Mobilidade**;
- (ii) **Aquisição de equipamentos de informática** para aplicações nas áreas de gestão de projetos e de desenvolvimento urbano;
- (iii) **Capacitações** específicas para as Secretarias Municipais de Planejamento (SEPLAN), de Segurança Pública (SEG), e de Desenvolvimento Econômico (SDE);
- (iv) **Aquisição de veículos.**



## **Administração do Programa.**

- (i) Contratação de consultores individuais para apoiar sua execução e prestar assessoria em aspectos técnicos;
- (ii) Aquisição do sistema de informática para o gerenciamento do Programa;
- (iii) **Gastos associados ao monitoramento de indicadores e avaliação do Programa;**
- (iv) Custos das auditorias;
- (v) **Atividades relacionadas à implantação do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) do Programa.**

**O Programa financiou estudos e projetos, além de supervisão de obras.**

## III. Principais resultados

### Indicadores de Resultado

Indicador	Unidade de Medida	Linha de Base 2010	Meta prevista	Meta alcançada	Situação
Porcentagem de pessoas que consideram as condições urbanas boas ou ótimas.	Índice	19%	23%	28,6%	<b>Meta alcançada</b>
Aumento da velocidade média de automóveis ao longo do eixo leste-oeste da cidade.	Km/h	25	30	18,5	Meta não alcançada
Redução do IRI (Internacional Roughness Index) do pavimento ao longo do eixo leste-oeste da cidade.	m/km	5,2	3	3,4	Meta não alcançada

## Indicadores de Produto

### Componente I – Transporte e Mobilidade

Objetivo do Componente I	Melhorar o Transporte e a Mobilidade urbana e o acesso aos distritos rurais.				
	Indicadores	Unidade de Medida	Base	Meta prevista	Meta alcançada
Módulo 1 do Anel Viário Central.	Km	0	8,6	7,7	Meta não alcançada
Módulo 2 do Anel Viário Central.	Km	0	7	8,3	<b>Meta alcançada</b>
Módulo 3 do Anel Viário Central.	Km	0	4,9	5,3	<b>Meta alcançada</b>
Módulo 5 do Anel Viário Central.	Km	0	2,7	2,7	<b>Meta alcançada</b>
Modernização do Sistema Semafórico.	Intercessões	0	36	43	<b>Meta alcançada</b>
Pavimentação da via de acesso ao Distrito de Bela Vista	Km	0	3,7	3,7	<b>Meta alcançada</b>

## Indicadores de Produto

### Componente II – Desenvolvimento Urbano e Estruturação de Áreas Verdes.

<b>Objetivo do Componente 2</b>	<b>Promover o desenvolvimento integrado da área de expansão e melhorar as áreas verdes e recreativas da cidade.</b>				
<b>Indicadores</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Linha de Base</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta alcançada</b>	<b>Situação</b>
Plano Urbanístico Local da Região Sudoeste Implantado	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Plano de Estruturação de Áreas Verdes Implantado	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Investimentos Prioritários indicados no Plano Urbanístico Local da Região Sudoeste - Realizados	%	0	100	100	Meta alcançada
Investimentos Prioritários indicados no Plano Estruturação de Áreas Verdes - Realizados	%	0	100	100	Meta alcançada

## Indicadores de Produto

### Componente III – Desenvolvimento Econômico Local.

Objetivo do Componente 3	Desenvolver ferramentas e instrumentos para a promoção e consolidação do desenvolvimento econômico local.				
Indicadores	Unidade de Medida	Base	Meta prevista	Meta alcançada	Situação
Plano de Desenvolvimento Econômico Local desenvolvido.	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Plano Estratégico de um setor chave desenvolvido. (definido pelo PEDEL)	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Estudo de Viabilidade da Plataforma Intermodal Desenvolvido.	Estudo Plataforma	0	1	1	Meta alcançada

## Indicadores de Produto

### Componente IV – Fortalecimento Institucional.

Objetivo do Componente 4	Prover a PMPF com ferramentas de planejamento setorial e melhora a capacidade de gestão pública.				
Indicadores	Unidade de Medida	Base	Meta prevista	Meta alcançada	Situação
Cursos de Capacitações Técnicas Aplicados	Curso	0	13	13	Meta alcançada
Equipamentos de Informática e Softwares Adquiridos	Equipamentos	0	35	45	Meta alcançada
Veículos Adquiridos	Veículos	0	4	2	Meta não alcançada
Plano Diretor de Saneamento Integrado Desenvolvido	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana Desenvolvido	Plano	0	1	1	Meta alcançada
Mobiliários Adquiridos	Mobiliários	0	52	37	Meta não alcançada
Equipamentos Permanentes Adquiridos	Equipamentos	0	5	4	Meta não alcançada

Obs.: ajustar as metas previstas no próximo PMR.

## IV. Principais Conclusões

Conclusões	Recomendações
<b>Lógica Vertical</b>	
A preparação de projetos integrados pressupõe o conhecimento da realidade local, bem como a realização de uma análise detalhada das especificidades locais, de forma a avaliar as fragilidades e dificuldades enfrentadas localmente.	Durante a fase de preparação do Programa deverá ser realizado um diagnóstico para identificação dos problemas locais e a melhor maneira de sua superação. A elaboração deste diagnóstico deverá ser rápida, objetiva e com proposições adequadas ao contexto (institucional e financeiro) do Programa.
Projetos integrados possibilitam uma visão sistêmica e integral da cidade, de seus problemas e da forma de superação.	Para se estabelecer uma visão sistêmica é importante determinar as relações de causa e efeito entre os diversos problemas da cidade, de forma a propor ações integradas para a sua superação.
Compreender a dinâmica econômica, social e urbana das cidades possibilita identificar as potencialidades locais e regionais, as quais podem ter seu crescimento potencializado por planos e programas integrados e de longo prazo.	Incorporar ao desenho dos novos programas de desenvolvimento urbano integrado ações e componente que contribuam para fomentar o desenvolvimento econômico local e/ou regional.

## IV. Principais Conclusões

### Execução e Orçamento

Possíveis alterações nos projetos e nos seus orçamentos podem impactar o planejamento e a execução do programa

Avaliar alternativas possíveis para aprimorar os processos de composição de custos dos projetos, talvez incorporando projeções inflacionárias para o período.

A estruturação de uma Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP coesa, com técnicos capacitados e com fácil acesso ao nível decisório municipal foi fundamental para o sucesso do Programa.

Estruturar a UGP com técnicos de elevado nível técnico, com capacidade de interlocução e lotada em órgão/secretaria estratégica, próxima ao núcleo decisório possibilita maior integração das diversas áreas do Programa e potencializa os resultados o Programa.

## IV. Principais Conclusões

### Experiência na Gestão de Projetos

A estrutura do Programa deverá estar em sintonia com o macro planejamento das cidades, de forma a garantir a relevância das intervenções propostas no âmbito do Programa.

As intervenções propostas na execução do Programa devem estar diretamente vinculadas aos planos e programas de desenvolvimento e ordenamento local de forma a garantir que o Programa seja um potencializador da implementação do planejamento local.

Os equipamentos públicos deverão ser apropriados pela comunidade, tanto pelo uso, como pelo acompanhamento e fiscalização da gestão e manutenção.

Desenvolver mecanismos de apropriação e envolvimento comunitário na gestão dos equipamentos públicos, em especial de parques, áreas verdes e de lazer.

### Avaliação de Impacto

Em programas de desenvolvimento urbano integrado é muito complexo estabelecer indicadores de impacto. A dificuldade reside em identificar a relação entre causa e impacto, pois diversos destes projetos têm impactos difusos e/ou de longo prazo. Alternativamente é possível adotar pesquisas de satisfação de usuários e da população como Proxy para mensurar impacto do Programa.

Que HUD continue trabalhando em alternativas de avaliação de impacto que sejam replicáveis em projetos multisetoriais, principalmente aquelas robustas que adotem técnicas estatísticas consolidadas. Alternativamente pode-se usar pesquisas de satisfação como forma de mensurar (proxy) impactos de Programas Urbanos Integrados.



Seminário de Avaliação Final do PRODIN

Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura de Passo Fundo



Muito obrigado!

Rodrigo Speziali